



**UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA FCS/ESS**

**LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA**

**PROJECTO E ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II**

**COMPETÊNCIAS NAS UNIDADES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO CLÍNICA  
NA LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA: OPINIÃO DE SUPERVISORES E  
ALUNOS DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA.**

**Claire Laurie Luquet**

**Estudante de Fisioterapia**

**Escola Superior de Saúde-UFP**

**30553@ufp.edu.pt**

**Fátima Santos**

**Professora Doutora em Ciências do Desporto**

**Escola Superior de Saúde-UFP**

**fatimas@ufp.edu.pt**

**Clarinda Festas**

**Professora Doutora em Actividade Física e Saúde**

**Escola Superior de Saúde-UFP**

**clarinda@ufp.edu.pt**

Porto, Maio de 2017

## Resumo

**Introdução:** A educação clínica é uma componente-chave da aprendizagem dos alunos para serem profissionais de saúde competentes no futuro. **Objetivos:** Identificar as competências mais importantes que os alunos devem adquirir em estágio, sob a perspectiva dos supervisores e dos alunos, segundo o ano de curso e a unidade curricular. **Metodologia:** Realizou-se questionário on-line a supervisores e a alunos de 2º, 3º e 4º ano da Licenciatura em Fisioterapia, questionando-se os 8 critérios mais importantes (e depois a ordem de importância) que um aluno deve adquirir nos ensinamentos clínicos. **Resultados:** Responderam 10 supervisores, a maioria com experiência clínica entre 16 e 25 anos. Responderam 45 alunos de fisioterapia, principalmente do quarto ano, a maioria do sexo feminino. Da opinião dos supervisores e alunos, os *Conhecimentos* e o *Profissionalismo* são das competências mais importantes a adquirir pelos alunos em ensinamentos clínicos enquanto as menos importantes foram o *Dossier* e a *Organização e gestão do tempo e recursos*. **Conclusão:** Existe concordância entre supervisores e alunos no que se refere às competências a adquirir nos ensinamentos clínicos, variando no entanto a ordem de importância.

**Palavras-Chave:** Educação Clínica, competências, Supervisores, Alunos, fisioterapia.

## Abstract

**Introduction:** Clinical education is one of the most important component of students learning to be considered competent as a good Healthcare professional in the future. **Objectives:** Identify the most important competencies that Physical Therapy Students must acquire in clinical internship, following the perspective of Supervisors and Physical Therapy Students, in agreement with the year of scholarship. **Methods:** An on-line questionay was realized to supervisors and physical therapy students, asking what were the 8 most important competencies that students have to comprise in clinical education. **Results:** 10 supervisors answered, with a practicing experience majority between 16 and 25 years. 45 physical therapy students answered, with a majority of 4th years students, principally feminine gender. The most important competencies following students and supervisors are *Knowledge* and *Professionalism*, and the less important were *Dossier* and *Time and resources Management*. **Conclusion:** Agreement exists between supervisors and students in what refers to the competencies to acquire in the clinical teachings, varying while the order of importance that attributed to each competence.

**Key words:** Clinical education, criterias of evaluation, supervisors, Physical therapy students

## **Introdução**

A educação clínica engloba uma prática onde se pretende que haja a aquisição de competências profissionais essenciais em contexto real com pacientes (Viana et al, 2012). Esta prática permite o desenvolvimento das competências clínicas, teóricas e profissionais dos alunos antes de começar na vida real. O objectivo principal é então ajudar os alunos a desenvolver competências clínicas e práticas de maneira a evoluir progressivamente ao final do curso (Lekkas et. al., 2007).

Wolff-Burk (2005) descreve o papel importante dos supervisores na observação dos comportamentos adequados que os alunos de fisioterapia têm de demonstrar e influenciarão o seu futuro. Strohschein, Hagler e May (2002) sublinham a importância da educação clínica no sentido de uma formação mais adequada para o desenvolvimento da profissão e do desenvolvimento da prática clínica.

As competências adquiridas pelos alunos são definidas e avaliadas pelas capacidades e qualidades que os estudantes demonstram. Geralmente são caracterizados 7 componentes importantes que os alunos têm que desenvolver: profissionalismo, capacidade crítica, desenvolvimento profissional, comunicação, equilíbrio pessoal, competências interpessoais, e relações de trabalho (Jette e Portney, 2003). Outros autores como Stephen et. al. (2003), definem assim 9 critérios-chave que um aluno tem que desenvolver, nomeadamente: a comunicação; as competências clínicas básicas; capacidade de diagnóstico, gestão e prevenção; aprendizagem ao longo da vida; o crescimento pessoal; contextos social e populacional na área da saúde (capacidade de responder aos factores que influenciam a saúde e a doença: sócio-cultural, familiar, psicológico etc...); raciocínio moral e ética clínica; resolução de problemas. Jette et. al. (2007) definiram outras 7 competências-chave da educação clínica: conhecimento, competências clínicas (desempenho técnico), segurança/confiança (processo de tomada de decisão, na prática e nas técnicas usadas), processo de decisão clínica, autoaprendizagem, comunicação interpessoal e comportamento profissional. Num estudo de Joseph, Hendricks e Frantz (2011) foram definidos 8 critérios que correspondem às competências-chave da avaliação dos alunos, segundo a opinião dos supervisores: Conhecimento, Comunicação, Profissionalismo, Planeamento, Raciocínio Clínico, Gestão do paciente, Capacidade de Reflexão e Gestão e organização do tempo. Esse último modelo é o que corresponde mais ao utilizado no curso Fisioterapia da Universidade Fernando Pessoa (UFP), sendo que os alunos têm educação clínica no segundo, terceiro e quarto ano do curso (segundo ano: Ensino Clínico I; terceiro ano: Ensino Clínico II no

primeiro semestre e Clínica Integrada e Estágio Profissionalizante I no segundo semestre; quarto ano: Estágio Profissionalizante II).

Dado que parece não existir consenso entre os autores sobre a importância dos itens de avaliação dos alunos em educação clínica, e como nunca foi realizada uma investigação no curso de Fisioterapia da Universidade Fernando Pessoa sobre a temática, é objetivo deste estudo perceber quais as competências mais importantes que os alunos devem adquirir em estágio, sob a perspectiva dos supervisores clínicos e dos alunos, segundo o ano de curso e a unidade curricular.

## **Metodologia**

### **Tipo e objectivo do estudo**

Foi realizado um estudo de carácter observacional e descritivo que teve como objectivo perceber quais as competências mais importantes que os alunos devem adquirir em estágio, sob a perspectiva dos supervisores clínicos e dos alunos, segundo o ano de curso e a unidade curricular.

### **Procedimentos Éticos**

O estudo foi previamente aprovado pela Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa. (Anexo 1). Foi fornecido, por e-mail a todos os participantes, um texto explicativo do presente estudo a ser realizado, com os objectivos do projecto (Anexo 2). Os participantes tiveram que aceitar integrar o estudo, dando o seu consentimento informado de acordo com a Declaração de Helsínquia (tanto para os supervisores como alunos). Cada questionário foi preenchido de forma anónima e as informações recolhidas foram analisadas garantindo o anonimato e a confidencialidade dos participantes (Anexo 3). Os dados obtidos dos questionários foram armazenados numa pasta unicamente acessível pelo investigador e orientadores e analisados somente por estes. As informações recolhidas foram destruídas após a conclusão da análise das mesmas.

### **Participantes**

Foram estudados dois grupos: 1) Fisioterapeutas supervisores da UFP e 2) Alunos de Licenciatura em fisioterapia da UFP. Foram incluídos: 1) Supervisores Fisioterapeutas com uma experiência superior ou igual a 5 anos, que orientassem alunos em Licenciatura de Fisioterapia de segundo, terceiro, quarto ano. No segundo grupo: Alunos de Licenciatura em Fisioterapia do segundo, terceiro ou quarto ano.

## **Instrumentos**

Para os supervisores foi elaborado um questionário *on-line* (Anexo 4) no qual tinham que identificar os critérios/competências mais importantes de avaliar nos alunos de Fisioterapia do segundo, terceiro e quarto ano e qual a sua ordem de importância.

Para os alunos foi criado um questionário *on-line* (Anexo 5), baseado nos critérios/competências recolhidos pelos dados dos supervisores. Foi pedido aos alunos que colocassem, por ordem de importância, esses mesmos critérios/competências.

## **Procedimento**

O estudo efectuado segue de forma semelhante o estudo de Joseph, Hendricks e Framtz (2011).

Numa primeira fase foi efectuado um pré-teste a fisioterapeutas orientadores de estágio, que não supervisionam alunos da UFP, no sentido de verificar a clareza dos questionários. Foi assim mandado, por correio electrónico institucional, uma cópia do questionário com um texto explicativo pedindo a colaboração dos participantes.

Após a validação do pré-teste, foi enviado ao Grupo dos Supervisores, em correio electrónico institucional da UFP, um texto explicativo do estudo e foi pedido a sua colaboração para o preenchimento do questionário (Anexo 2).

A primeira parte do questionário corresponde à caracterização dos participantes (Anexo 4).

A segunda parte corresponde à identificação e classificação dos critérios/competências de avaliação dos alunos: A cada um dos participantes pediu-se para enumerar e classificar por ordem de importância (1: mais importante a 8: menos importante) 8 critérios relacionados com as competências clínicas que os alunos deverão demonstrar durante as Unidades Curriculares de Educação Clínica. Os participantes tiveram que responder em função da(s) unidade(s) curricular(s) que supervisionam (Anexo 4). A escolha de 8 critérios vem do facto de os diferentes autores descreverem em média 7 a 8 critérios-chave para avaliar em alunos (Jette e Portney, 2003; Stephen et. al., 2003; Jette et. al., 2007). Os dados assim recolhidos foram examinados de forma a identificar os 8 critérios mais referidos pelos participantes, e também quais os mais importantes. Os resultados recolhidos permitiram também analisar as diferenças ou semelhanças por cada unidade curricular.

Numa segunda fase, foi enviado ao Grupo dos Alunos um questionário realizado *on-line*, para o correio electrónico institucional dos alunos do segundo, terceiro e quarto ano de Fisioterapia. Esta fase do estudo foi efectuada após a análise dos dados dos supervisores que

determinou os critérios/competências a constar no questionário dos alunos. O questionário englobou também perguntas sobre os dados sócio-escolares dos alunos de Fisioterapia (Anexo 5).

Os alunos tiveram de colocar por ordem de importância os critérios/competências pré-definidos, classificando de 1 a 8, sendo 1 o mais importante e o 8 o menos importante. Cada aluno teve que responder às perguntas correspondentes às unidades curriculares que já frequentaram. Por exemplo, um aluno em Clínica Integrada em Fisioterapia tinha de responder aos questionários relativamente ao Ensino Clínico I, Ensino Clínico II e Clínica Integrada em Fisioterapia (Anexo 4). Foi objectivo determinar quais os critérios mais importantes por cada unidade curricular segundo a perspectiva dos alunos, permitindo assim a comparação com os resultados dos supervisores.

### **Procedimento de análise de dados**

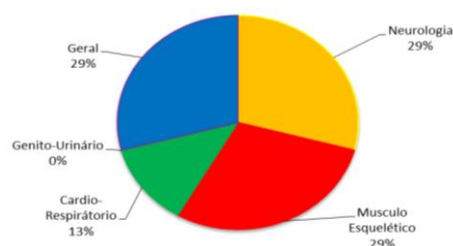
As respostas do questionário foram colocadas imediatamente numa pasta relativamente prevista por isso. A análise dos dados de características dos participantes e a análise dos resultados das respostas dos Supervisores foi feita com o Microsoft® World Excel® e com o Software IBM© SPSS© Statistics vs 24.0.

## **Resultados e Discussão**

### **Grupo dos Supervisores**

Dos 37 supervores da UFP, apenas 10 responderam ao questionário, sendo a taxa de reposta de 27,03%. A análise dos dados sócio-profissionais revelou que os participantes são maioritariamente de sexo feminino (70%) e têm entre 31 e 45 anos (80%), sendo que metade tem uma experiência entre 16 e 25 anos. A experiência da supervisão de alunos variou entre 1 e 11 anos, tendo a maioria 10 anos (30%). Do gráfico 1, podemos verificar que as áreas de supervisão clínica mais frequentes são a músculo esquelética e a neurologia (70%). A área da cardio respiratória é a área de menor frequência e a área genito-urinaria não foi identificada pelos supervisores.

**Gráfico 1. Áreas de especialidades dos Supervisores**



Da análise das respostas dos supervisores foram criadas 8 categorias principais: *Conhecimentos*, *Desempenho técnico*, *Profissionalismo*, *Capacidades interpessoais*, *Raciocínio Clínico*, *Resolução de problemas*, *Organização e gestão de recursos e tempo*, e *Dossier* (Tabela 1).

**Tabela 1. Competências-chave em alunos de segundo, terceiro e quarto ano segundo a opinião de supervisores.**

Competências	Sub-competências	ECI (n=7)	ECII (n=8)	CIF (n=5)	EPI (n=6)	EPII (n=6)
<b>Conhecimentos</b>	De base (anatomia, teóricos...)	5 (71,43%)	6 (75%)	5 (100%)	6 (100%)	6 (100%)
	De fisioterapia (teórico-prático)					
<b>Desempenho técnico</b>	Capacidade de avaliação	7 (100%)	8 (100%)	5 (100%)	6 (100%)	6 (100%)
	Capacidade de execução técnica					
<b>Profissionalismo</b>	Assiduidade e pontualidade	6 (85,71%)	7 (87,5%)	4 (80%)	6 (100%)	6 (100%)
	Higiene					
	Ética					
<b>Capacidades interpessoais</b>	Interacção com o paciente	6 (85,71%)	7 (87,5%)	4 (80%)	4 (66,67%)	4 (66,67%)
	Interacção com os colegas					
	Interacção com os orientadores					
	Criatividade					
<b>Raciocínio Clínico</b>	Na avaliação	6 (85,71%)	6 (75%)	2 (40%)	4 (66,67%)	4 (66,67%)
	No tratamento					
<b>Resolução de problemas</b>	Capacidade de melhoria	3 (42,86%)	4 (50%)	3 (60%)	4 (66,67%)	4 (66,67%)
	Feedback construtivo					
	Proatividade					
<b>Organização e gestão de tempo e recursos</b>	Gestão de tempo	6 (85,71%)	7 (87,5%)	5 100%)	6 (100%)	6 (100%)
	Utilização dos recursos					
<b>Dossier/Relatório</b>		4 (57,14%)	5 (62,5%)	4 (80%)	3 (50%)	3 (50%)

Analisando a Tabela 1, encontrámos de forma geral os mesmos critérios de avaliação que na grelha de avaliação da UFP. As competências respondidas pelos participantes foram agrupadas com os dados relativos por cada uma das unidades curriculares. Na tabela 1, constatamos que todos os supervisores, em todos os Ensinos Clínicos, identificaram o *Desempenho Técnico*, como competência a ser desenvolvida pelos alunos. Já no que respeita

ao item *Conhecimentos e Organização e gestão de tempo e recursos*, estas competências foram nomeadas por todos os participantes que supervisionam o CIF, o EPI, e o EPII. O Profissionalismo surge como a competência identificada pela totalidade dos supervisores de EPI e EPII. Verifica-se que os supervisores identificam o *Desempenho técnico*, os *Conhecimentos*, o *Profissionalismo* e a *Organização e gestão de recursos e tempo* em função da unidade curricular com muita frequência. Jette et.al.(2007) considera igualmente que estas são competências que os alunos têm que cumprir ao longo do curso. Para saber a ordem de importância atribuída pelos supervisores em cada ensino clínico, elaborou-se a tabela 2.

**Tabela 2. Ordem de importância (% da importância atribuída) das competências-chave em alunos de (ECI), terceiro (ECII, CIF, EPI) e quarto ano (EPII) segundo a opinião de supervisores.**

	ECI (2º ano)	ECII (3º ano)	CIF (3º ano)	EPI (3º ano)	EPII (4º ano)
<b>Conhecimentos</b>	2 (60%)	2 (64.6%)	2 (75%)	2 (68.7%)	2 (66.7%)
<b>Desempenho técnico</b>	5 (55.4%)	4 (56.2%)	3 (60%)	3 (66.7%)	4 (58.3%)
<b>Profissionalismo</b>	1 (77.1%)	1 (82.1%)	1 (81.2%)	1 (79.2%)	1 (79.2%)
<b>Capacidades interpessoais</b>	3 (58.3%)	5 (48.2%)	4 (59.4%)	5 (37.5%)	5 (37.5%)
<b>Raciocínio Clínico</b>	3 (58.3%)	3 (60.4%)	5 (50%)	4 (50%)	3 (59.4%)
<b>Resolução de problemas</b>	6 (25%)	6 (25%)	6 (25%)	6 (32.5%)	5 (37.5%)
<b>Organização e gestão de tempo e recursos</b>	7 (16.7%)	7 (19.6%)	7 (17.5%)	7 (22.9%)	7 (22.9%)
<b>Dossier/Relatórios</b>	8 (15.6%)	8 (12.5%)	8 (15.6%)	8 (0%)	8 (0%)

Na tabela 2, verificamos que a ordem de importância atribuída a cada competência varia segundo o Ensino Clínico. Constatamos que todos os supervisores de todos os Ensinos Clínicos consideram o *Profissionalismo* como a competência mais importante, seguida dos *Conhecimentos*. Os supervisores de ECI consideram as *Capacidades interpessoais* e o *Raciocínio Clínico* como a terceira competência clínica mais importante a adquirir pelos alunos. Ainda em relação com o *Raciocínio Clínico*, este continua na terceira posição, relativamente ao ECII e EPII. Ao contrário, os supervisores de CIF e EPI acham o *Desempenho Técnico* mais importante do que as *Capacidades interpessoais* e do *Raciocínio Clínico*. De maneira geral, constatamos que o *Profissionalismo* e os *Conhecimentos* são os critérios de maior importância a avaliar em alunos, que seja de segundo, terceiro ou quarto ano de estudo. Contudo no estudo de Joseph, Hendricks e Frantz (2011) mostrou que os três critérios mais importantes de avaliar nos alunos de terceiro e quarto ano foram o

*Conhecimento*, as *Capacidades interpessoais* e o *Raciocínio Clínico*, o que difere um pouco dos resultados obtidos. Jette et. al. (2007) têm mais correspondências, porque os seus resultados mostraram que o *Conhecimento*, o *Profissionalismo* e a *Comunicação* são os mais importantes para avaliar um aluno de forma geral. O *dossier* é a componente menos importante identificada pelos todos os supervisores, em todos os ensinos clínicos. Para descrever mais a percentagem atribuída a cada competência, em cada Ensino Clínico, foi elaborada a Tabela 3. Essa tabela divide e regrupa os diferentes critérios em função da importância dada pelos supervisores, ou seja de 1 a 8, sendo 1 o mais importante, 2-muito importante, 3-Bastante importante, 4-Moderadamente importante, 5-importante, 6-Pouco importante, 7-Nada importante e 8-Menos importante.

**Tabela 3. Resumo das Frequências válidas das competências segundo o conjunto das U.C**

	Mais Import.*	Muito Import.	Bast.* Import.	Mode.* Import.	Importante	Pouco import.	Nada import.	Menos import.
<b>Conhecimentos</b>	28,6%	25%	7,1%	32,1%	7,1%	0%	0%	0%
<b>Desempenho técnico</b>	0%	12,5%	65,6%	12,5%	3,1%	3,1%	3,1%	0%
<b>Profissionalismo</b>	62,1%	27,6%	0%	6,9%	3,4%	0%	0%	0%
<b>Capacidades interpessoais</b>	8,0%	24%	12%	28%	8%	0%	4%	16%
<b>Raciocínio Clínico</b>	18,2%	31,8%	9,1%	13,6%	4,5%	0%	22,7%	0%
<b>Resolução de problemas</b>	0%	0%	5%	10%	15%	60%	10%	0%
<b>Organização e gestão de tempo e recursos</b>	0%	0%	0%	3,3%	23,3%	16,7%	43,3%	13,3%
<b>Dossier</b>	0%	0%	0%	0%	5%	20%	5%	70%

\* Import.: Importante; Bast.: Bastante; Mode.: Moderadamente.

Constatamos na Tabela 3 que as três competências de maior importância segundo os supervisores, nas 5 unidades curriculares, são de forma global, o *Profissionalismo*, o *Desempenho técnico*, e os *Conhecimentos*. Assim, quase 90% dos supervisores (89,7%) considera o *Profissionalismo* como uma competência de « Bastante importante » a « Mais importante ». A seguir, 78,1% dos supervisores assumam o *Desempenho técnico* como uma competência de « Bastante importante » a « Muito importante ». Finalmente, 60,1% dos

participantes acham o *Conhecimento* de « Bastante importante » a « Mais importante », e 59,1% para o critério *Raciocínio Clínico*. O *Dossier* é classificado como uma competência « Pouco importante » até « Menos importante » pela quase totalidade dos participantes (95%). Apenas 5% dos supervisores acha « Bastante importante » avaliar a competência *Resolução de problemas*. Encontrámos de forma geral os mesmos critérios de avaliação que na grelha de avaliação da UFP. A opinião dos supervisores mostrou que, do início até o fim do quarto ano de estudo, os alunos têm de se aproximar ao máximo possível do estatuto de profissional de saúde, e então demonstrar competências tais como o *profissionalismo*, o *desempenho técnico* e defer os *conhecimentos* necessários. No entanto, em ECI, as *Capacidades interpessoais* fazem também parte dos critérios mais importantes de avaliar el alunos de segundo ano.

Esse estudo tende a demonstrar quais as competências são as mais esperadas pelos supervisores no momento da avaliação dos alunos. Podemos finalmente dizer que, na opinião dos supervisores, os *Conhecimentos* e o *Profissionalismo* são critérios muito importantes de avaliar ao longo do curso dos alunos, quer seja no segundo, terceiro ou quarto ano. Os resultados concordam com o estudo de Talberg, Scott e Phil (2014), que assumam que o profissionalismo e as competências globais tal como o conhecimento são mais importantes do que as outras competências porque são as valores que vão definir um bom profissional de saúde.

### **Grupo de Alunos**

Dos alunos de segundo (n=105), terceiro (n=138) e quarto ano (n=111), conseguimos obter um amostra 45 participantes, sendo a maioria de sexo feminino (68,9%). Os participantes que responderam (12,7%) têm maioritariamente entre 18 e 24 anos de idade (68,9%). 60% responderam estar no quarto ano de curso, 31,1% no terceiro e 8,9% no segundo ano de estudo. A maioria dos participantes respondeu estar em Estágio Profissionizante II (60%), sendo 28,9% em Estágio Profissionalizante I, 2,2% em Clínica Integrada em Fisioterapia e 8,8% em Ensino Clínico I. Não houve nenhum a estar em Ensino Clínico II pelo facto do estudo ser feita no segundo semestre do curso. Da amostra total, 4,4% dos participantes só responderam à parte sócio-escolar do questionário.

Constatamos na Tabela 4, que para os alunos de Ensino Clínico I, Ensino Clínico II, e Clínica Integrada em Fisioterapia, o critério mais importante para ser desenvolvido é o *Conhecimento*. Já no EPI, os critérios mais importantes são o *Desempenho técnico* e o *Profissionalismo*, e no EPII são o *Profissionalismo* e os *Conhecimentos*.

**Tabela 4. Classificação por ordem de importância das competências-chave em alunos de segundo, terceiro e quarto ano segundo a opinião de alunos.**

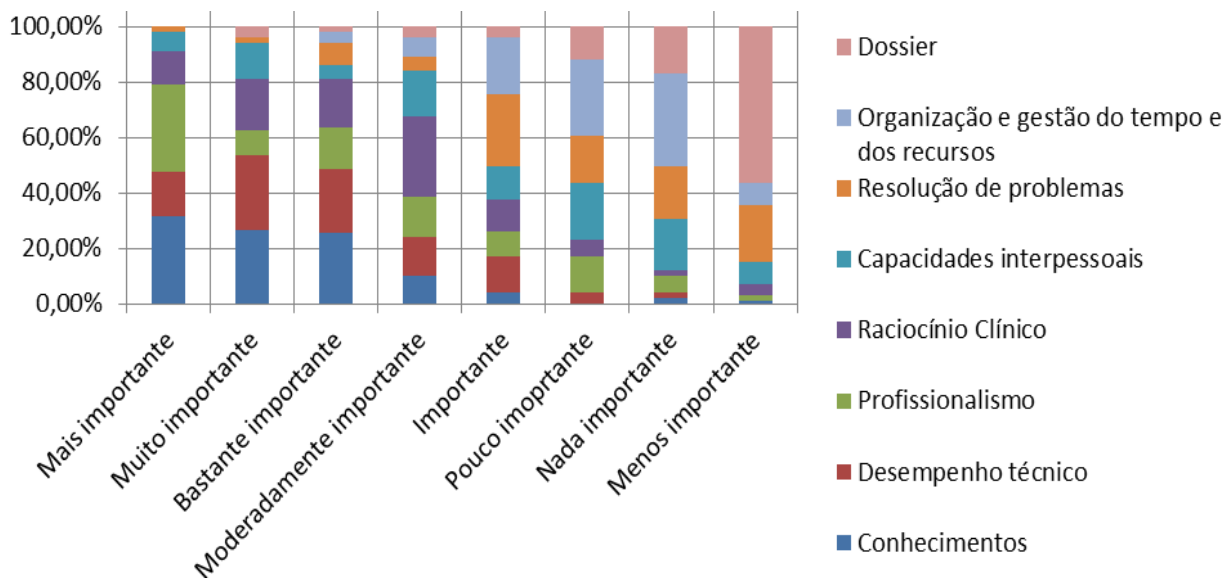
<b>Competências</b>	<b>ECI (n=19)</b>	<b>ECII (n=15)</b>	<b>CIF (n=16)</b>	<b>EPI (n=26)</b>	<b>EPII (n=23)</b>
<b>Conhecimentos</b>	1 (88,82%)	1 (86,67%)	1 (85,94%)	2 (76,44%)	2 (77,72%)
<b>Desempenho técnico</b>	3 (70,40%)	2 (80%)	2 (77,34%)	1 (78,37%)	4 (69,57%)
<b>Profissionalismo</b>	4 (61,84%)	4 (60%)	3 (64,10%)	2 (76,44%)	1 (83,15%)
<b>Capacidades interpessoais</b>	2 (71,05%)	4 (60%)	5 (55,47%)	6 (39,90%)	6 (40,76%)
<b>Raciocínio Clínico</b>	5 (61,18%)	3 (70%)	4 (57,81%)	4 (74,03%)	3 (72,83%)
<b>Resolução de problemas</b>	8 (28,95%)	8 (27,5%)	6 (46,10%)	5 (43,27%)	5 (48,91%)
<b>Organização e gestão de recursos e tempo</b>	6 (35,53%)	6 (36,67%)	7 (40,63%)	7 (38,46%)	7 (34,78%)
<b>Dossier/relatórios</b>	7 (32,24%)	7 (29,17%)	8 (22,67%)	8 (23,08%)	8 (22,28%)

Constatamos que o *Profissionalismo* é então a competência mais importante a ser avaliada nos alunos de quarto ano, assim como acontece aos supervisores. A ordem de importância dos critérios varia segundo o ano de curso e a unidade curricular dos alunos, mas encontramos algumas semelhanças, tal como no critério *Dossier* que, da mesma forma que os supervisores clínicos, se encontra na última ou penúltima posição em todos os Ensinos Clínicos. Nos alunos de segundo ano (ECI), o *Conhecimento*, as *Capacidades Interpessoais*, e o *Desempenho Técnico* são as três competências mais importantes de serem avaliadas, o que difere dos alunos de terceiro e quarto ano (ECII, CIF, EPI, EPII). Mintz e Stoller (2014) explicam que as Capacidades interpessoais, baseadas na componente emocional, são muito importantes no desenvolvimento do futuro profissional de saúde. Num estudo de Sandford, Stratford e Solomon (2009), foi comparado o ranking entre 2 estudos de 1981 e 1990, mostrando que o profissionalismo, e as capacidades interpessoais estavam as mais importantes do estudo. Neste estudo de 2017, os resultados dos alunos demonstraram que a competência mais importante a desenvolver em Ensino Clínico é, de forma geral, os *Conhecimentos*.

Quando foi efectuado um resumo global das competências importantes para todos os Ensinos Clínicos de alunos de fisioterapia, segundo a sua opinião, podemos notar que mais de 50%

dos alunos acham « Bastante importante » a « Mais importante » de serem avaliados os *Conhecimentos* (82,9%), o *Desempenho técnico* (66,7%), e o *Profissionalismo* (55,6%) (Gráfico 2), exactamente com os supervisores (Tabela 3), o que vai ao encontro do estudo de Rowe (2015) que assume que o conhecimento e as competências práticas são indispensáveis para ser um profissional de saúde capaz. Hayes, Huber, Rogers e Sanders (1999) acrescentam que o conhecimento, o profissionalismo e a comunicação são as competências mais difíceis de desenvolver pelos alunos. Da mesma forma, a competência *Dossier* é classificada como « Pouco importante » a « Menos importante » em 85,9% dos casos, tal como nos supervisores.

**Gráfico 2. Frequência geral dos critérios de avaliação segundo a opinião dos alunos em segundo, terceiro e quarto ano de curso.**



Comparativamente com a opinião dos supervisores (Tabela 5), observamos algumas semelhanças e outras diferenças. A competência *Conhecimentos* é assinalada por supervisores e alunos na primeira ou segunda posição (« Mais importante » ou « Muito importante ») enquanto o *Dossier* é sempre considerado pelos participantes de ambos os grupos na última ou penúltima posição (« Menos importante » ou « Nada importante »). O *Profissionalismo* só aparece na quarta posição nas respostas dos alunos de ECI e ECII. Eles preferem dar mais importância ao *Desempenho Técnico*, exactamente ao contrário dos supervisores. Do ponto de vista dos supervisores relativamente aos alunos de segundo ano (ECI), o *Raciocínio Clínico* é de igual importância às *Capacidades interpessoais*, sendo que os alunos não colocam estas duas competências na mesma ordem de importância, e consideram mais importante de desenvolver as *Capacidades interpessoais*.

**Tabela 5. Tabela Comparativa dos resultados por ordem de importância dos supervisores e alunos**

Competências	ECI		ECII		CIF		EPI		EPII	
	SUP* (n=7)	EST* (n=19)	SUP. (n=8)	EST. (n=15)	SUP. (n=5)	EST. (n=16)	SUP. (n=6)	EST. (n=26)	SUP. (n=6)	EST. (n=23)
<b>Conhecimentos</b>	2 (60%)	1 (88,82%)	2 (64,6%)	1 (86,67%)	2 (75%)	1 (85,94%)	2 (68,7%)	2 (76,44%)	2 (66,7%)	2 (66,72%)
<b>Desempenho técnico</b>	5 (55,4%)	3 (70,4%)	4 (56,2%)	2 (80%)	3 (60%)	2 (77,34%)	3 (66,7%)	1 (78,37%)	4 (58,3%)	4 (69,57%)
<b>Profissionalismo</b>	1 (77,1%)	4 (61,84%)	1 (82,1%)	4 (60%)	1 (81,2%)	3 (64,10%)	1 (79,2%)	2 (76,44%)	1 (79,2%)	1 (83,15%)
<b>Capacidades interpessoais</b>	3 (58,3%)	2 (71,05%)	5 (48,2%)	4 (60%)	4 (59,4%)	5 (55,47%)	5 (37,5%)	6 (39,9%)	5 (37,5%)	6 (40,76%)
<b>Raciocínio Clínico</b>	3 (58,3%)	5 (61,18%)	3 (60,4%)	3 (70%)	5 (50%)	4 (57,81%)	4 (50%)	4 (74,03%)	3 (59,4%)	3 (72,83%)
<b>Resolução de problemas</b>	6 (25%)	8 (28,95%)	6 (25%)	8 (27,5%)	6 (25%)	6 (46,10%)	5 (32,5%)	5 (43,27%)	5 (37,5%)	5 (48,91%)
<b>Organização e gestão de recursos e tempo</b>	7 (16,7%)	6 (35,53%)	7 (19,6%)	6 (36,67%)	7 (17,5%)	7 (40,63%)	7 (22,9%)	7 (38,46%)	7 (22,9%)	7 (34,78%)
<b>Dossier/Relatórios</b>	8 (15,6%)	7 (32,24%)	8 (12,6%)	7 (29,17%)	8 (15,6%)	8 (22,67%)	8 (0%)	8 (23,08%)	8 (0%)	8 (22,28%)

\* SUP: Supervisores; EST: Estudantes

Relativamente ao CIF, os supervisores e alunos consideram os três itens *Conhecimentos*, *Desempenho Técnico* e *Profissionalismo* como mais importantes, apesar de não ter a mesma ordem de importância. No EPI, os *Conhecimentos*, o *Desempenho técnico*, e o *Profissionalismo* são também considerados pelos dois grupos de participantes como as competências mais importantes, sendo que o critério *Conhecimentos* é atribuído como segundo mais importante, igualmente pelos supervisores e alunos. No EPII, os supervisores e alunos colocam com a mesma ordem de importância quase todos os critérios de avaliação, o que demonstra haver uma concordância quase total na opinião dos dois grupos de participantes

sobre as competências que os alunos devem desenvolver no último ano de curso.

### **Limitações do estudo**

Uma das principais limitações do estudo é a taxa de resposta baixa em ambos os grupos, mas principalmente no grupo dos alunos. Contudo, como refere Calliyeris (2012), existe uma taxa de resposta baixa nos questionários *on-line*. No entanto, segundo Castro, Schuch e Vieira (2010), o uso de questionários via correio electrónico apresenta mais vantagens do que desvantagens em termos de velocidade de resposta, de facilidade de preenchimento e de economia do tempo.

### **Conclusão**

Do ponto de vista dos supervisores, o *Profissionalismo* e os *Conhecimentos* são as duas competências mais importantes que têm que desenvolver os alunos, quer seja em segundo (ECI), terceiro (ECII, CIF, EPI) ou quarto (EPII) ano.

Do ponto de vista dos alunos, os *Conhecimentos* fazem parte das competências mais importantes a ser desenvolvidas em todos os Ensinos Clínicos. Em ECI e ECII, os alunos consideram mais importante o *Desempenho técnico*, e só a partir do CIF até ao EPII (fim do quarto ano) identificam o *Profissionalismo* como principal competência.

Entre supervisores e alunos, os *Conhecimentos* assumam-se como a competência mais importante, e o *Dossier* como a menos importante a desenvolver ao longo dos Ensinos Clínicos.

## Bibliografia

- Calliyeris, V.E., Las Casas, A.L. (2012). A utilização do método de coleta de dados via internet na percepção dos executivos dos institutos de pesquisa de mercado atuantes no Brasil. *Interações*, 13(1), 11-22.
- Castro, A.E., Schuch, V.F., Vieira, H.C. (2010). O uso de questionários via e-mail em pesquisas acadêmicas sob a ótica dos respondentes. Disponível em: [http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/outros/questionarios.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/questionarios.pdf) (Acessado em 4 de maio 2017)
- Hayes, K., Huber, G., Rogers, J., Sanders, B. (1999). Behavior That Cause Clinical Instructors to Question the Clinical Competence os Physical Therapist Students. *Physical Therapy*, 79(7), 653-667.
- Jette, D.U., Bertoni, A., Coots, R., Johnson, H., McLaughlin, C., Weisbach, C. (2007). Clinical Instructors' Perceptions of Behaviors That Comprise Entry-Level Clinical Performance in Physical Therapist Students: A Qualitative Study. *Physical Therapy*, 87(7), 833-43.
- Jette, D.U., Portney, L.G. (2003). Construct Validation of a Model for Professional Behavior in Physical Therapist Students. *Physical Therapy*, 83(5),432-43.
- Joseph, C., Hendricks, C., Frantz, J. (2011). Exploring the Key Performance Areas and Assessment Criteria for the Evaluation of Students' Clinical Performance: A Delphi study. *SA Journal of Physiotherapy*, 67(2), 9-15.
- Lekkas, P., Larsen, T., Kumar, S., Grimmer, K., Nyland, L., et al. (2007). No model of clinical education for physiotherapy students is superior to another: a systematic review. *Australian Journal of Physiotherapy*, 53(1), 19-28.
- Mintz, L.J., Stoller, J.K. (2014). A Systematic Review of Physician Leadership and Emotional Intelligence. *Journal of Graduate Medical Education*, 21-31.
- Rowe, M. (2015). Exploring the characteristics of capable healthcare professionals. *South Africa Journal of Physiotherapy*, 7(1), 1-6.
- Sanford, J., Stratford, P., Solomon, P. (1993). Clinical evaluation: physiotherapists' ranking of competencies. *Medical Teacher*, 15(4), 369-77.
- Stephen, R.S, Richard, H.D., Judith A. (2003). Assessing Students' Performances in a Competency-based Curriculum. *Acad.Med*, 78(1), 97-107.
- Strohschein, J., Hagler, P., May, L. (2002). Assessing the Need for Change in Clinical

Education Practices. *Physical Therapy*, 82(2), 160-172.

Talberg, H., Phil, M., Scott, D. (2014). Do physiotherapy students perceive that they are adequately prepared to enter clinical practice ? An empirical study. *African Journal of Health Professions Education*, 6(1), 17-22.

Viana, R.T., Moreira, G.M., Melo, L.T.M., De Sousa, N.P., Brasil, A.C.O., et al. (2012). O estágio extracurricular na Formação profissional: a Opinião dos estudantes de fisioterapia. *Fisioter Pesq*, 19(4), 339-344.

Wolff-Burke, M. (2005). Clinical Instructors' Descriptions of Physical Therapist Student Professional Behaviors. *Journal Of Physical Therapy Education*, 19(1), 67-74.

## **ANEXOS**



O texto explicativo, assim que o consentimento informado são comuns aos supervisores e os alunos.

## **ANEXO 2. TEXTO EXPLICATIVO**

O presente estudo pretende se ser desenvolvido pela aluna de 4º ano de Fisioterapia Claire Laurie Luquet, orientada pela professora doutora Fátima Santos, da Universidade Fernando Pessoa, no âmbito do desenvolvimento do projecto de graduação da licenciatura em Fisioterapia. Este estudo tem como objectivo perceber quais as competências mais importantes que os alunos em Licenciatura de Fisioterapia devem adquirir em estágio, sob a perspectiva dos supervisores clínicos e dos alunos, segundo o ano de curso. A participação é voluntária e os dados fornecidos são de natureza confidencial e anónima. O preenchimento deste inquérito demora 2 minutos e é muito importante para ajudar no desenvolvimento da pesquisa.

### **ANEXO 3. CONSENTIMENTO INFORMADO**

Eu aceito de minha livre vontade, participar neste estudo intitulado “Competências nas unidades curriculares de Educação Clínica: Opinião de Supervisores e Alunos”. compreendi a explicação que me foi fornecida acerca da minha participação na investigação que se tenciona realizar, bem como do estudo em que serei incluído. Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias e de todas obtive resposta satisfatória. Tomei conhecimento de que, de acordo com as recomendações da Declaração de Helsínquia, a informação ou explicação que me foi prestada versou os objectivos e os métodos e, se ocorrer uma situação de prática clínica, os benefícios previstos, os riscos potenciais e o eventual desconforto. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal. Por isso, consinto que me seja aplicado o método ou o tratamento, se for caso disso, Toda a informação obtida neste estudo será estritamente confidencial e a minha identidade não será revelada, sendo a minha participação anónima. Os dados recolhidos serão destruídos após a conclusão da análise dos mesmos.

## **ANEXO 4. SUPERVISORES**

### Dados Sócio – Profissionais

- Sexo
  - Feminino
  - Masculino
- Idade
  - Entre 20 e 24 anos
  - Entre 25 e 30 anos
  - Entre 31 e 45 anos
  - Mais do que 45 anos
- Quantos anos de prática clínica tem?
  - < 5 anos
  - Entre 5 et 10 anos
  - Entre 10 e 15 anos
  - Entre 16 e 25 anos
  - >25 anos
- Trabalha (Pode assinalar mais do que uma resposta) :
  - Hospital
  - Clínica Pedagógica
  - Prática Privada
- Há quanto tempo (número de anos) supervisiona alunos da Universidade Fernando Pessoa?
- Áreas de especialidade em que supervisiona (Pode assinalar mais do que uma resposta)
  - Neurologia
  - Musculo-Esquelético
  - Cardio-Respiratório
  - Genito-Urinário
  - Geral

- Orienta estágios de : (Pode assinalar mais do que uma resposta)
  - Ensino Clínico I (alunos de segundo ano de Fisioterapia)
  - Ensino Clínico II (alunos de terceiro ano de Fisioterapia primeiro semestre)
  - Clínica Integrada em Fisioterapia (alunos de terceiro ano de Fisioterapia, segundo semestre)
  - Estágio Profissionalizante I (alunos de terceiro ano de Fisioterapia, fim do segundo semestre)
  - Estágio Profissionalizante II (alunos de quarto ano de Fisioterapia, primeiro semestre)

### Identificação e Classificação dos critérios da avaliação do aluno em curso de Fisioterapia

O objectivo desta fase é realizar e classificar por ordem de importancia, por cada curso de cada ano, uma lista de 8 critérios correspondendo as componentes mais importantes para avaliar em um aluno de Fisioterapia em segundo, terceiro e quarto anos. Um critério é definido como uma competência que um aluno em curso de Fisioterapia tem que cumprir (Exemplo: Profissionalismo, gestão do tempo...). A classificação deve ser feita com números de 1 a 8, sendo 1: «Mais Importante» e 8: «Menos importante». Por favor, responde só aos itens que correspondem ao estágio que supervisiona (Ex: Se supervisiona alunos em Ensino Clínico I e em Clínica Integrada em Fisioterapia, responde nas questões correspondentes a essas duas unidades curriculares) .

- Enumere e classifica por ordem de importância 8 critérios que acha mais importantes na avaliação de um estudante no segundo ano de Fisioterapia em Ensino Clínico I ( Exemplo : 1. Profissionalismo; 2. Gestão do Tempo (...) 8. ... )
- Enumere e classifica por ordem de importância 8 critérios que acha mais importantes na avaliação de um estudante no segundo ano de Fisioterapia em Ensino Clínico I ( Exemplo : 1. Profissionalismo; 2. Gestão do Tempo (...) 8. ... )
- Enumere e classifica por ordem de importância 8 critérios que acha mais importantes na avaliação de um estudante no segundo ano de Fisioterapia em Clínica Integrada em Fisioterapia ( Exemplo : 1. Profissionalismo; 2. Gestão do Tempo (...) 8. ... )

- Enumere e classifica por ordem de importância 8 critérios que acha mais importantes na avaliação de um estudante no segundo ano de Fisioterapia em Estágio Profissionalizante I ( Exemplo : 1. Profissionalismo; 2. Gestão do Tempo (...) 8. ... )
- Enumere e classifica por ordem de importância 8 critérios que acha mais importantes na avaliação de um estudante no segundo ano de Fisioterapia em Estágio Profissionalizante II ( Exemplo : 1. Profissionalismo; 2. Gestão do Tempo (...) 8. ... )

## ANEXO 5. ALUNOS

### Dados Sócio-Escolares

- Sexo
  - Feminino
  - Masculino
- Idade
  - < 18 anos
  - Entre 18-24 anos
  - Entre 25-29 anos
  - Entre 30-44 anos
  - > 45 anos
- Ano de Curso Atual
  - Segundo ano de estudo em Fisioterapia
  - Terceiro ano de estudo em Fisioterapia
  - Quarto ano de estudo em Fisioterapia
- Estágio atual
  - Ensino Clínico I
  - Ensino Clínico II
  - Clínica Integrada em Fisioterapia
  - Estágio Profissionalizante I
  - Estágio Profissionalizante II

## Ordenação dos Critérios/ Competências de Avaliação

Existe uma lista de 8 critérios por cada ano de Fisioterapia e por cada unidade curricular (ECI, ECII, CIF, EPI, EPII). Os participantes têm que ordenar a lista correspondente aos estágios que já frequentaram, colocando-os por ordem de importância. A ordenação efectua-se com números de 1 a 8, sendo 1: «Mais importante» e 8: «Menos importante». Por exemplo, um aluno em CIF terá que responder às perguntas de ECI, ECII, e CIF.

- Para os alunos de segundo ano em ECI, coloque por ordem de importância os critérios da lista correspondente:
  - a) **Desempenho técnico** (execução das técnicas, capacidades de intervenção...)
  - b) **Raciocínio Clínico** ( raciocínio clínico na avaliação, no tratamento, relação com o caso...)
  - c) **Profissionalismo**
  - d) **Capacidades interpessoal** (Interação com o paciente, os colegas, os orientadores, relacionamento interpessoal)
  - e) **Conhecimentos** (anatomia, de fisioterapia, prática...)
  - f) **Organização dos recursos e gestão de tempo**
  - g) **Dossier** (Relatórios...)
  - h) **Resolução de problemas**
  
- Para os alunos de terceiro ano em ECII, coloque por ordem de importância os critérios da lista correspondente:
  - a) **Desempenho técnico** (execução das técnicas, capacidades de intervenção...)
  - b) **Profissionalismo**
  - c) **Raciocínio Clínico** ( raciocínio clínico na avaliação, no tratamento, relação com o caso...)
  - d) **Conhecimentos** (anatomia, de fisioterapia, prática...)
  - e) **Capacidades interpessoal** (Interação com o paciente, os colegas, os orientadores, relacionamento interpessoal)
  - f) **Organização dos recursos e gestão de tempo**
  - g) **Resolução de problemas**
  - h) **Dossier** (Relatórios...)

- Para os alunos de terceiro ano em CIF, coloque por ordem de importância os critérios da lista correspondente:

- a) Conhecimentos** (anatomia, de fisioterapia, prática...)
- b) Desempenho técnico** (execução das técnicas, capacidades de intervenção...)
- c) Profissionalismo**
- d) Capacidades interpessoal** (Interação com o paciente, os colegas, os orientadores, relacionamento interpessoal)
- e) Organização dos recursos e gestão de tempo**
- f) Resolução de problemas**
- g) Raciocínio Clínico** ( raciocínio clínico na avaliação, no tratamento, relação com o caso...)
- h) Dossier** (Relatórios...)

- Para os alunos de terceiro ano em EPI, coloque por ordem de importância os critérios da lista correspondente:

- a) Profissionalismo**
- b) Desempenho técnico** (execução das técnicas, capacidades de intervenção...)
- c) Conhecimentos** (anatomia, de fisioterapia, prática...)
- d) Raciocínio Clínico** (raciocínio clínico na avaliação, no tratamento, relação com o caso...)
- e) Resolução de problemas**
- f) Organização dos recursos e gestão de tempo**
- g) Capacidades interpessoal** (Interação com o paciente, os colegas, os orientadores, relacionamento interpessoal)
- h) Dossier** (Relatórios...)

- Para os alunos de quarto ano em EPII, coloque por ordem de importância os critérios da lista correspondente:

- a) Profissionalismo**
- b) Conhecimentos** (anatomia, de fisioterapia, prática...)
- c) Desempenho técnico** (execução das técnicas, capacidades de intervenção...)

- d) Raciocínio Clínico** (raciocínio clínico na avaliação, no tratamento, relação com o caso...)
- e) Resolução de problemas**
- f) Organização dos recursos e gestão de tempo**
- g) Capacidades interpessoal** (Interação com o paciente, os colegas, os orientadores, relacionamento interpessoal)
- h) Dossier** (Relatórios...)